

SECTOR EMPRESARIAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

2024

Introdução

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) procede neste “Em Foco” a uma análise aos dados definitivos das empresas com sede na Região Autónoma da Madeira para o ano de 2024, por sector de Classificação de Atividades Económicas (CAE-rev.3), dimensão e forma jurídica. Esta informação é proveniente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Embora sejam disponibilizados dados quer para as empresas financeiras quer para as não financeiras, esta análise de resultados incide fundamentalmente sobre este último grupo.

Principais dados gerais

Empresas na Região Autónoma da Madeira

2024

Total de Empresas



35 903
+5,8%*

Pessoal ao Serviço



104 712
+6,5%*

Volume de Negócios



10 443,9
milhões €
+6,5%*

Valor Acrescentado Bruto



3 510,7
milhões €
+15,2%*

Gastos com Pessoal



1 686,8
milhões €
+9,6%*

Excedente Bruto de Exploração



1 836,3
milhões €
+18,4%*

* Variação face a 2023

Em 2024, existiam 35 903 empresas com sede na RAM, 253 das quais financeiras e 35 650 não financeiras. Daquele total, cerca de duas em cada três (64,6%) eram empresas em nome individual e uma em cada três (35,4%), sociedades. Nas 35 903 empresas da RAM trabalhavam 104 712 pessoas, 104 293 das quais nas empresas não financeiras e as restantes 419 nas empresas financeiras.

Principais dados das empresas não financeiras

Empresas Não Financeiras

2024

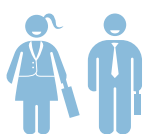
Total
de Empresas



35 650

+5,8%*

Pessoal
ao Serviço



104 293

+6,5%*

Volume
de Negócios



10 422,6

milhões €

+6,5%*

Valor
Acrescentado Bruto



3 429,6

milhões €

+14,9%*

* Variação face a 2023

Como anteriormente referido, em 2024, o número de empresas não financeiras na Região Autónoma da Madeira ascendeu a 35 650, mais 1 956 empresas (+5,8%) que no ano anterior. No País, verificou-se um aumento de 4,4% no número de empresas não financeiras face a 2023.

Relativamente ao pessoal ao serviço, assistiu-se a um crescimento, em termos globais, face a 2023, de 6,5%, para um total de 104 293 (+4,4% no País). Aquele incremento resulta mais do acréscimo de pessoal ao serviço nas sociedades (+6,8%) do que nas empresas individuais (+5,6%). É de referir que 77,1% do pessoal ao serviço pertence às sociedades.

Quadro 1 – Total de empresas e empresas não financeiras com sede na RAM, pessoal ao serviço e dimensão média

Desagregação	Empresas		Pessoal ao serviço		Dimensão média	
	2024	Taxa de Variação	2024	Taxa de Variação	2024	Taxa de Variação
		23-24		23-24		23-24
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Total das empresas	35 903	5,8	104 712	6,5	4,59	0,7
Empresas não financeiras	35 650	5,8	104 293	6,5	2,93	0,7
Forma jurídica:						
Empresas em nome individual	23 083	5,7	23 835	5,6	1,03	0,0
Sociedades	12 567	6,1	80 458	6,8	6,40	0,6
Dimensão:						
PME	35 618	5,8	87 245	6,7	2,45	0,8
Micro	34 119	5,7	47 598	4,5	1,40	-0,7
Pequenas	1 284	8,9	22 427	8,2	17,47	-0,7
Médias	215	8,6	17 220	11,1	80,09	2,3
Grandes	32	-5,9	17 048	5,5	532,75	12,1
Sector de atividade:						
Agricultura e Pesca	4 469	-0,8	5 357	-0,2	1,20	0,8
Indústria	822	2,5	4 789	2,8	5,83	0,3
Energia e Água	217	-2,3	1 979	1,7	9,12	4,0
Construção e Atividades Imobiliárias	3 512	9,2	17 042	9,6	4,85	0,4
Comércio	3 723	0,3	14 782	3,2	3,97	2,9
Transportes e Armazenagem	1 492	28,4	5 397	6,3	3,62	-17,2
Alojamento e Restauração	5 391	11,7	22 528	9,0	4,18	-2,4
Informação e Comunicação	809	8,4	2 529	2,4	3,13	-5,5
Outros Serviços	15 215	4,9	29 890	7,1	1,96	2,1
Empresas financeiras	253	5,4	419	6,1	1,66	0,6

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)

TOTAL DE EMPRESAS

Empresas Individuais



23 083
+5,7%*



35 650
+5,8%*

Sociedades



12 567
+6,1%*

* Variação face a 2023

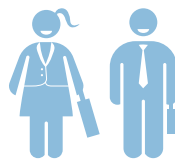
No que respeita à dimensão média (pessoal ao serviço por empresa), em 2024, cada sociedade com sede na RAM empregava em média 6,40 pessoas. No País, a média era mais elevada (7,22 pessoas).

PESSOAS AO SERVIÇO POR SOCIEDADE

Mulheres



2,35
(2024)
2,33
(2023)



6,40
(2024)
6,36
(2023)

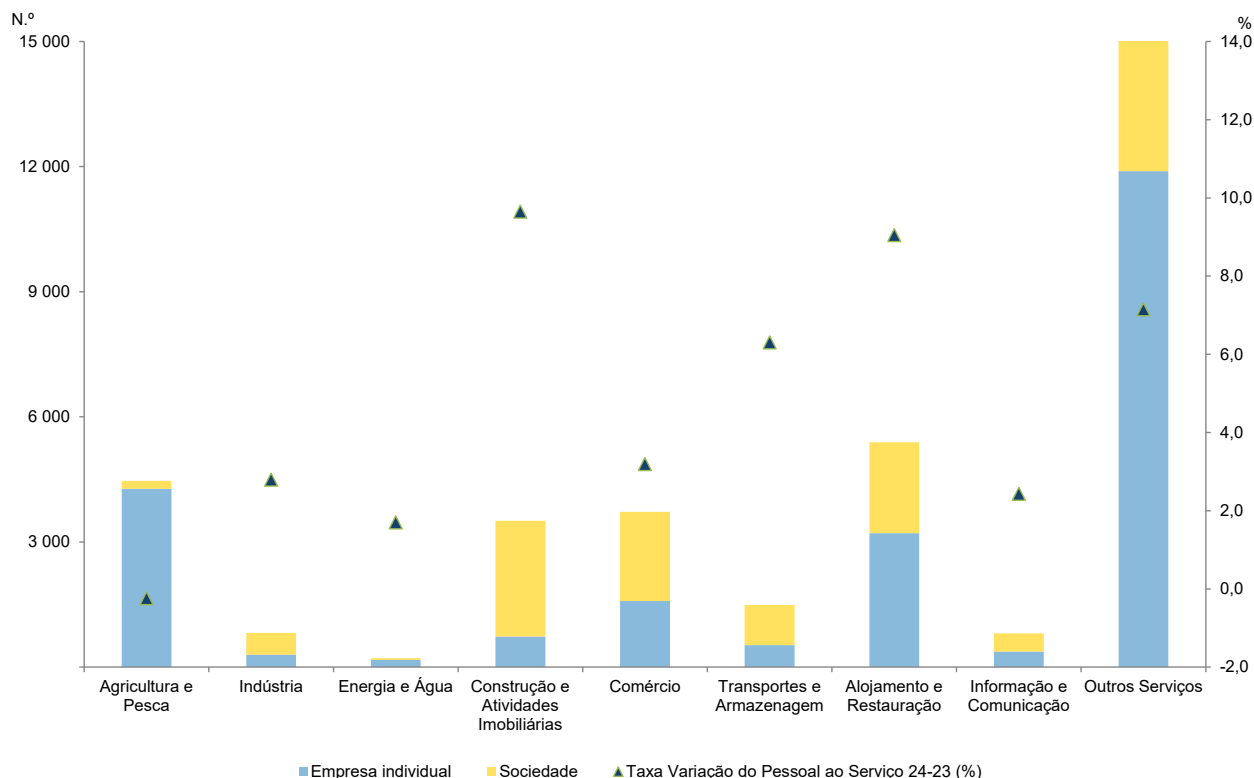
Homens



4,05
(2024)
4,03
(2023)

Em termos de dimensão, as empresas regionais pertencem quase exclusivamente (99,91%) ao grupo das PME. Dentro destas, a maior parte são microempresas (95,79% das PME). O número de empresas não financeiras de média dimensão fixava-se, em 2024, nas 215 (+17 em relação a 2023), enquanto as de grande dimensão não ultrapassavam as 32 (-2 que em 2023). No País, a percentagem de PME é de 99,90%.

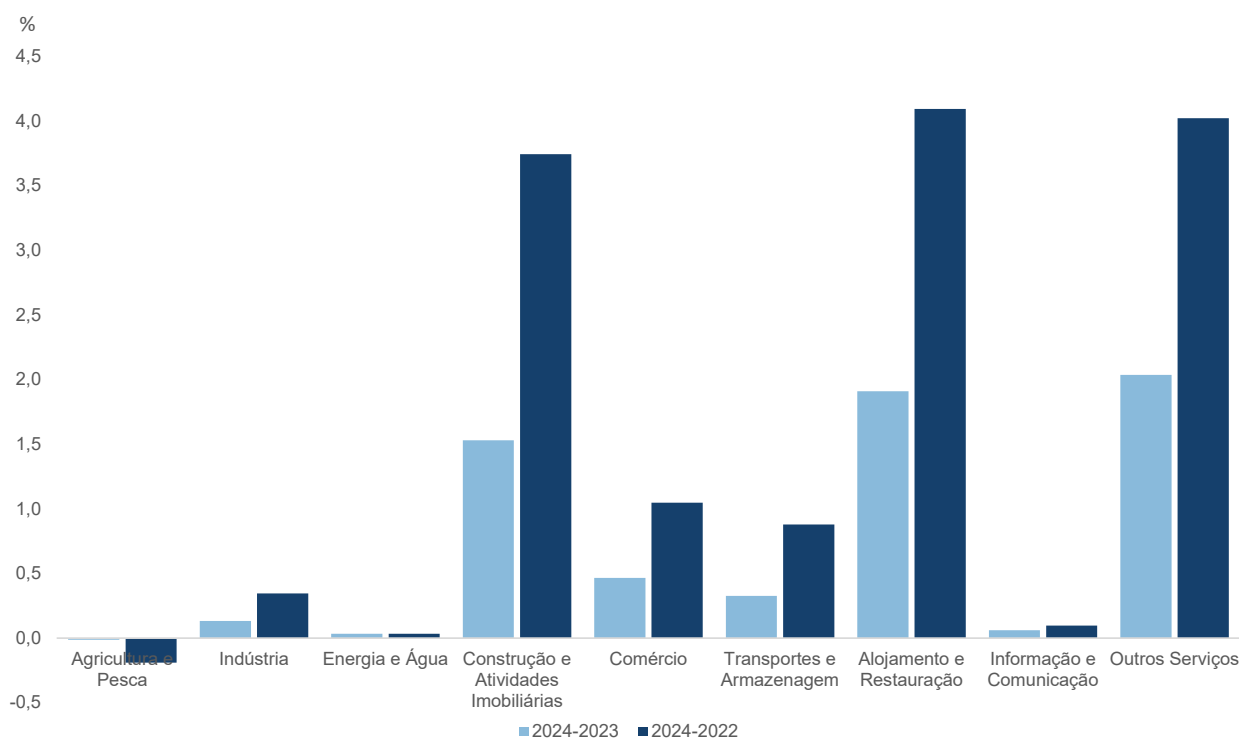
Gráf. 1 – Empresas não financeiras com sede na RAM, em 2024, por forma jurídica e CAE e variação do pessoal ao serviço, segundo a CAE (2023-2024)



Analisando a evolução do número de empresas por sector de atividade económica, conclui-se que a estrutura não sofreu alterações significativas face ao ano precedente, registando dinâmica mais acentuada nos “Outros serviços” (+713 empresas, +4,9%), no “Alojamento e restauração” (+566 empresas, +11,7%), nos Transportes e Armazenagem” (+330 empresas, +28,4%), na “Construção e atividades imobiliárias” (+296 empresas, +9,2%) e na “Informação e comunicação” (+63 empresas, +8,4%). Por sua vez, duas atividades registaram uma diminuição face a 2023, no caso, a “Agricultura e pesca” (-38 empresas, -0,8%) e a “Energia e água” (-5 empresas, -2,3%).

Relativamente ao pessoal empregado, a dinâmica de criação de postos de trabalho mais relevante foi verificada nos “Outros serviços” (+1 994, +7,1%), no “Alojamento e Restauração” (+1 869, +9,0%), na “Construção e atividades imobiliárias” (+1 499, +9,6%), no “Comércio” (+457, +3,2%), nos “Transportes e armazenagem” (+320, +6,3%), na “Informação e comunicação” (+60, +2,4%) e a “Energia e água” (+33, +1,7%). O único sector em que houve redução do pessoal ao serviço foi na “Agricultura e pesca” (-13, -0,2%).

Gráf. 2 – Contributo dos sectores de atividade económica para a taxa de variação do pessoal ao serviço (2022-2024 e 2023-2024)



O Volume de Negócios (VGN) das empresas não financeiras regionais aumentou 6,5% entre 2023 e 2024 para os 10,4 mil milhões de euros (+3,8% no País). O Valor Acrescentado Bruto (VAB), que grosso modo corresponde à diferença entre a produção e os consumos intermédios, subiu 14,9% para cerca de 3,4 mil milhões de euros. O Resultado Líquido do período apresenta também uma performance positiva face a 2023, crescendo 11,1% para os 1,7 mil milhões de euros.

92,8% do VAB empresarial é gerado pelas sociedades (93,2% em 2023) e 76,5% pelas PME (74,8% no ano precedente). Por sua vez, as 32 empresas de grande dimensão com sede na Região concentraram 23,5% do VAB gerado (25,2% em 2023).

A análise por sector de atividade económica evidencia que os sectores do Alojamento e restauração” com 23,2% (796,0 milhões de euros), os “Outros serviços” com 20,4% (700,4 milhões de euros) e a “Construção e Atividades Imobiliárias” com 19,1% (655,8 milhões de euros) do total do VAB, são aqueles que se destacam como principais geradores do VAB empresarial. Seguem-se o “Comércio” com 13,5% (462,8 milhões de euros), e a “Indústria e Energia” com 9,2% (315,1 milhões de euros).

Face a 2024, e ainda no que se refere ao VAB empresarial, entre os sectores que evidenciaram crescimentos, destacam-se a “Construção e Atividades Imobiliárias” (+29,6%), o “Alojamento e restauração” (+22,3%), a “Agricultura e Pesca” (+21,5%) e os “Outros serviços” (+13,1%).

No que diz respeito ao Excedente Bruto de Exploração (EBE), são de evidenciar os crescimentos verificados na “Construção e Atividades Imobiliárias” (+49,4%), na “Agricultura e Pesca” (+29,0%), no “Alojamento e restauração” (+26,5%) e nos “Outros serviços” (+13,4%).

Quadro 2 – VVN, VAB, Gastos com o pessoal e Excedente Bruto de Exploração nas Empresas não financeiras com sede na RAM

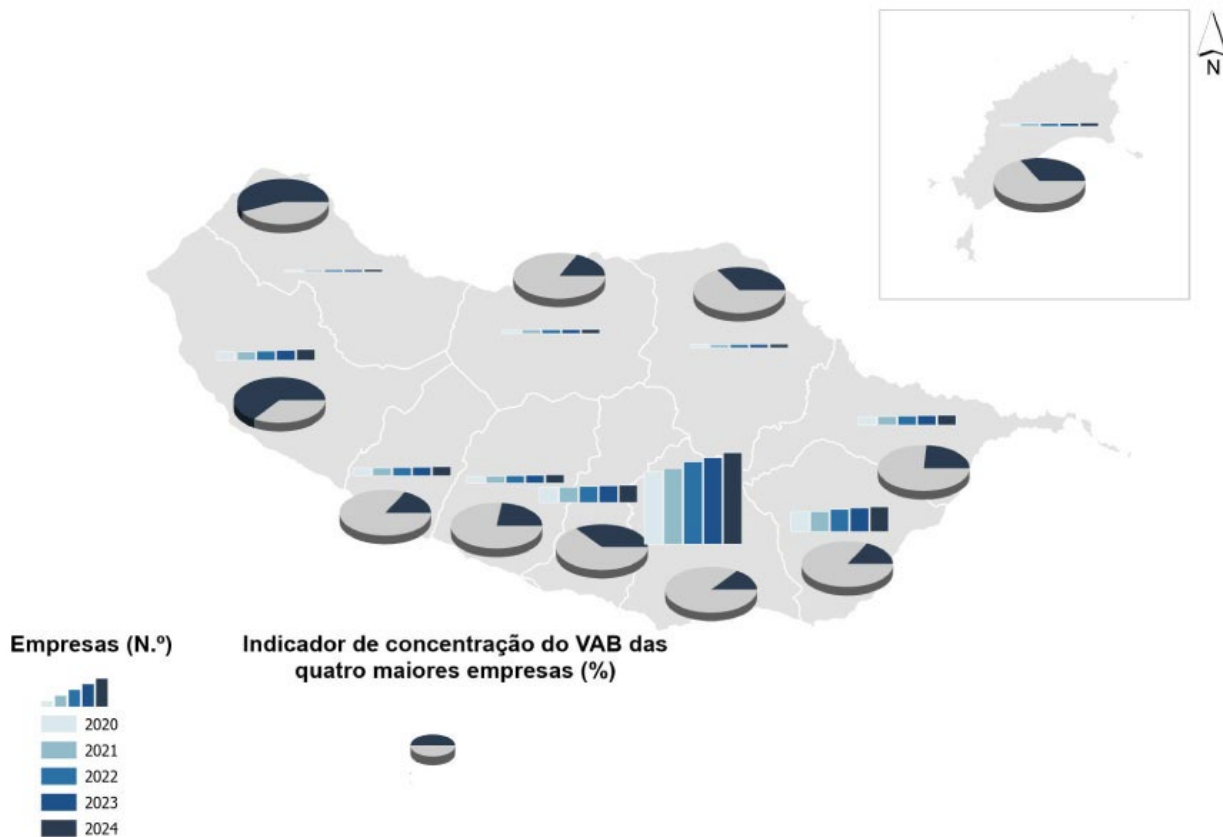
Desagregação	Volume de Negócios (VVN)		Valor Acrescentado Bruto (VAB)		Gastos com o pessoal		Excedente Bruto de Exploração (EBE)	
	2024	Taxa de Variação 23-24	2024	Taxa de Variação 23-24	2024	Taxa de Variação 23-24	2024	Taxa de Variação 23-24
	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%
Total das empresas	10 443 898	6,5	3 510 694	15,2	1 686 835	9,6	1 836 292	18,4
Empresas não financeiras	10 422 598	6,5	3 429 568	14,9	1 679 121	9,6	1 763 601	17,9
Forma jurídica:								
Empresas em nome individual	385 050	15,0	246 259	21,0	30 997	14,4	229 123	22,7
Sociedades	10 037 548	6,2	3 183 309	14,4	1 648 124	9,5	1 534 477	17,2
Dimensão:								
PME	7 477 560	9,5	2 622 874	17,5	1 270 995	14,3	1 374 766	17,7
Micro	2 242 941	6,1	818 008	18,7	353 892	9,4	466 777	24,4
Pequenas	2 747 313	8,6	856 437	15,6	460 858	12,8	410 004	14,7
Médias	2 487 306	13,7	948 428	18,2	456 246	20,1	497 985	14,4
Grandes	2 945 039	-0,4	806 694	7,1	408 126	-2,8	388 834	18,4
Sector de atividade:								
Agricultura e Pesca	126 757	11,0	42 531	21,5	21 260	7,5	37 313	29,0
Indústria	510 084	7,1	152 163	10,2	101 627	5,5	54 770	11,1
Energia e Água	363 512	-2,8	162 948	-1,4	63 781	5,6	94 769	-7,1
Construção e Atividades Imobiliárias	1 668 404	22,9	655 823	29,6	297 251	10,2	343 084	49,4
Comércio	3 700 327	-2,5	462 818	8,9	270 003	10,6	191 271	6,2
Transportes e Armazenagem	796 243	9,0	253 268	1,1	113 062	2,5	145 149	-1,6
Alojamento e Restauração	1 549 162	20,5	796 048	22,3	367 337	15,7	422 077	26,5
Informação e Comunicação	366 773	-2,5	203 604	4,1	91 951	-0,2	110 770	6,9
Outros Serviços	1 341 335	5,2	700 364	13,1	352 848	9,7	364 397	13,4
Empresas financeiras	21 300	10,3	81 126	29,1	7 715	13,4	72 691	33,0

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)

Em termos do contributo em 2023, de cada município, para o volume de negócios, destacam-se o Funchal (71,6%), Santa Cruz (7,0%), Machico (6,8%), Câmara de Lobos (5,2%) e Calheta (3,4%). Quanto ao VAB, o Funchal continua a ser o município com maior contributo (71,6%), seguido de Santa Cruz (6,8%), e Câmara de Lobos (5,7%), Machico e Calheta (ambos com 4,7%).

No que respeita ao Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas, os municípios com valores mais elevados em 2024 foram a Calheta (61,73%), o Porto Moniz (58,16%), Machico (43,50%), Câmara de Lobos (33,77%), Porto Santo (32,06%) e Santana (30,68%), sendo que no caso do indicador de concentração do VAB das quatro maiores empresas, o destaque vai para a Calheta (62,91%), seguido do Porto Moniz (55,40%), Câmara de Lobos (37,39%), Santana (35,46%), Porto Santo (34,14%), e Machico (23,67%).

Gráf. 3 – Distribuição das empresas por município (2020-2024) e índice de concentração do Valor Acrescentado Bruto (2024)



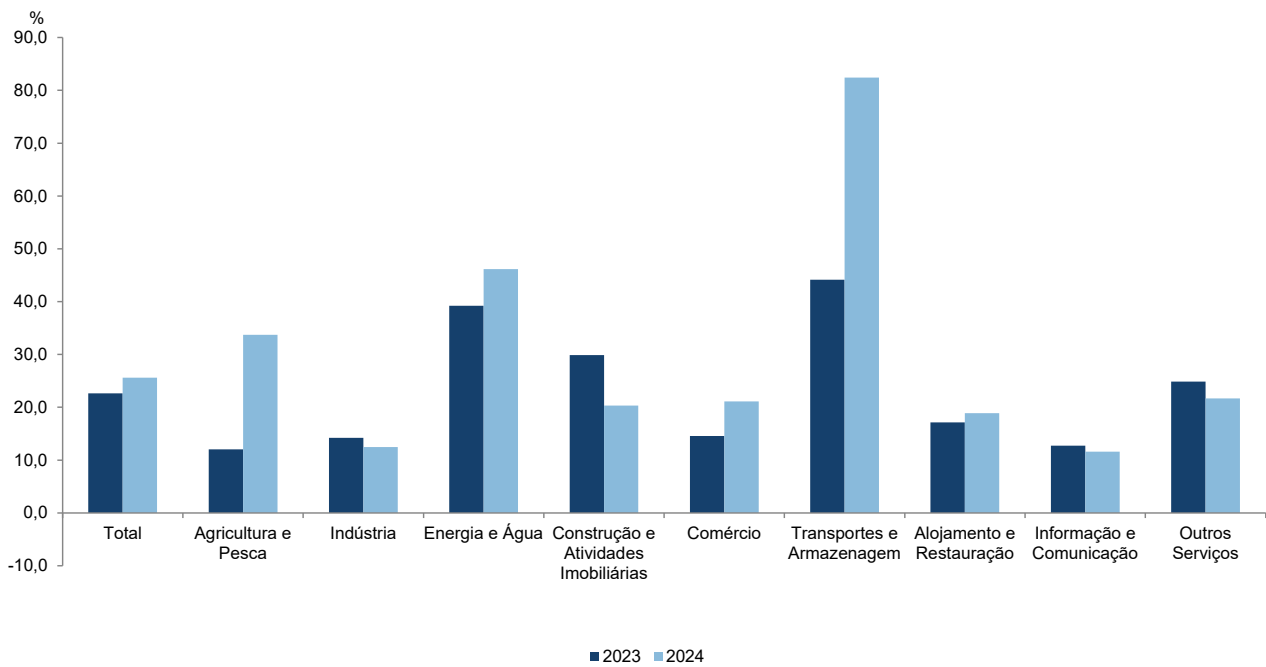
No que se refere às sociedades de elevado crescimento, embora representem apenas 1,9% das sociedades existentes, registaram aumentos de 19,4% face a 2023, no que respeita ao número de empresas, de 33,2% ao nível do pessoal ao serviço, de +23,7% no volume de negócios e de +25,5% no VAB. Em 2024, as 234 sociedades de elevado crescimento, contavam com 18 559 pessoas ao serviço, gerando um volume de negócios de 1 594,0 milhões de euros.

No âmbito das sociedades jovens de elevado crescimento, designadas por "Gazelas", em 2024, o seu número era de 12 (17 em 2023). Em relação ao pessoal ao serviço registou-se um decréscimo de 486 pessoas ao serviço para um total de 354 em 2024. No volume de negócios registou-se uma diminuição de 56,2% fixando-se nos 23,0 milhões de euros. As 12 empresas "gazela" da RAM tinham, em 2024, um VAB de 9,3 milhões de euros, -62,4% que em 2023.

No que diz respeito ao investimento, observou-se um aumento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) das empresas não financeiras de 28,5% entre 2023 e 2024. A taxa de investimento (que corresponde ao rácio entre a FBCF e o VAB) aumentou de 22,63% para 25,59% entre 2023 e 2024. Para esta taxa contribuem

particularmente as sociedades (27,52%). A nível nacional, a taxa de investimento foi inferior, quer em termos globais (21,62%), quer nas sociedades (22,99%). Os “Transportes e armazenagem”, a “Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio” e as “Indústrias extrativas” destacaram-se ao registar as taxas de investimento mais elevadas em 2024, com 82,43%, 60,60% e 57,76% respetivamente.

**Gráf. 4 – Taxa de investimento nas empresas não financeiras com sede na RAM
(2023-2024)**



Quadro 3 – Principais rácios económicos das empresas não financeiras com sede na RAM

Desagregação	Produtividade aparente do trabalho		Taxa de VAB		Gastos com o pessoal por pessoa empregada		Peso dos gastos com o pessoal no VAB	
	2024	Taxa de Variação	2024	Taxa de Variação	2024	Taxa de Variação	2024	Taxa de Variação
		23-24		23-24		23-24		23-24
	10 ³ Euros	%	%	p.p.	10 ³ Euros	%	%	p.p.
Empresas não financeiras	33,01	6,8	46,44	2,6	16,10	2,9	48,96	-2,3
Forma jurídica:								
Empresas em nome individual	10,91	15,2	73,40	1,7	1,30	8,3	12,59	-0,7
Sociedades	39,56	5,9	45,16	2,5	20,48	2,6	51,77	-2,3
Dimensão:								
PME	30,33	8,8	47,88	2,8	14,57	7,1	48,46	-1,3
Micro	17,24	12,4	48,69	5,0	7,44	4,8	43,26	-3,7
Pequenas	38,83	5,1	45,81	1,0	20,55	4,3	53,81	-1,3
Médias	55,41	5,3	49,17	2,5	26,50	8,1	48,11	0,8
Grandes	46,75	1,0	42,32	1,8	23,94	-7,9	50,59	-5,2
Sector de atividade:								
Agricultura e Pesca	10,93	20,5	39,74	3,2	3,97	7,9	49,99	-6,5
Indústria	31,25	2,9	37,23	-1,2	20,67	4,0	69,76	-0,7
Energia e Água	83,46	8,2	43,22	3,7	31,03	7,0	36,53	-0,1
Construção e Atividades Imobiliárias	32,12	2,3	38,28	-0,9	17,35	2,4	53,29	-0,6
Comércio	31,21	5,4	45,85	5,9	18,27	7,2	58,34	0,9
Transportes e Armazenagem	47,84	-5,8	30,81	-2,3	20,95	-3,5	44,64	0,6
Alojamento e Restauração	35,04	11,1	54,35	0,6	16,31	6,1	46,15	-2,7
Informação e Comunicação	80,16	1,1	55,45	1,3	36,36	-2,6	45,16	-1,9
Outros Serviços	23,05	6,2	49,75	-1,8	11,53	10,1	51,91	1,1

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)

No que se refere à produtividade aparente do trabalho, aferida pelo quociente entre o VAB e o pessoal ao serviço, as sociedades não financeiras com sede na RAM apresentam um valor superior (39,56) ao nacional (38,40).

As empresas dos setores da “Energia e água”, “Informação e comunicação” e “Transportes e armazenagem” destacaram-se, com valores mais elevados neste indicador.

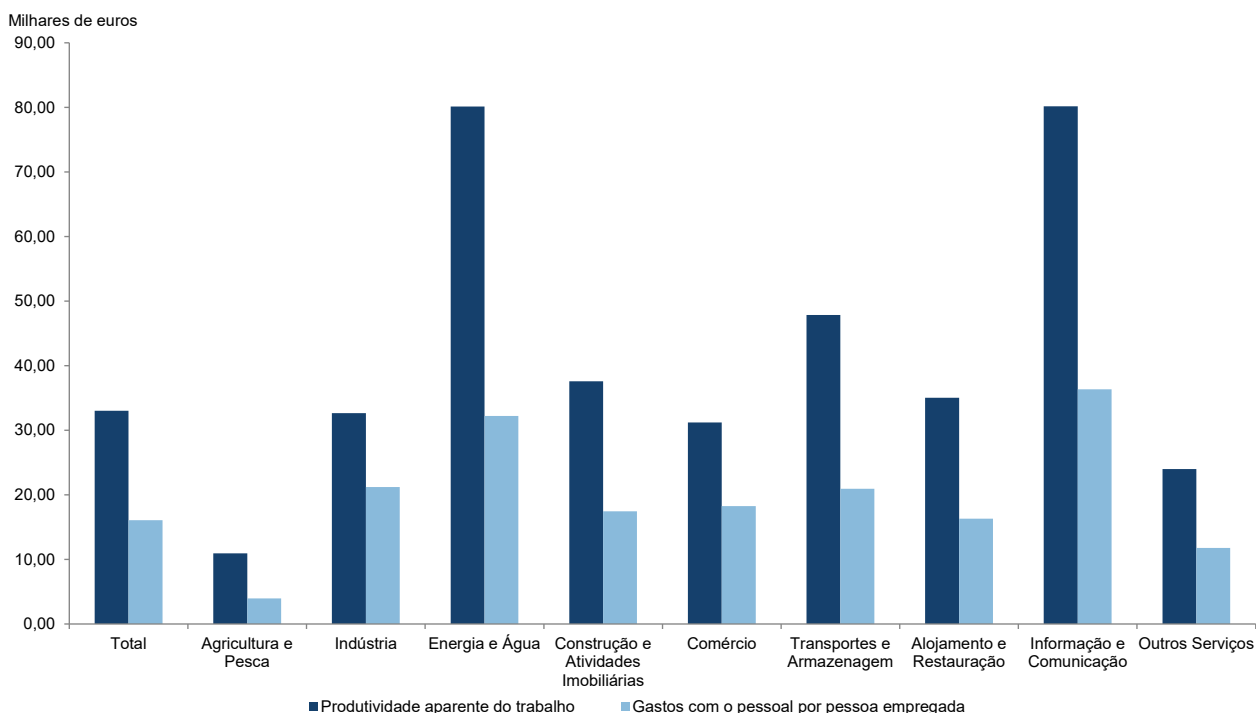
Quadro 4 – Principais indicadores das sociedades não financeiras com sede na RAM, segundo o sector de atividade económica

Desagregação	Volume de Negócios (VVN)		Valor Acrescentado Bruto (VAB)		Gastos com o pessoal		Excedente Bruto de Exploração (EBE)	
	2024	Taxa de Variação 23-24	2024	Taxa de Variação 23-24	2024	Taxa de Variação 23-24	2024	Taxa de Variação 23-24
	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%
Total das sociedades não financeiras	10 037 548	6,2	3 183 309	14,4	1 648 124	9,5	1 534 477	17,2
Sector de atividade:								
Agricultura e Pesca	84 662	9,5	24 709	30,5	16 753	6,6	10 678	48,5
Indústria	503 678	7,0	149 503	9,9	100 849	5,5	52 798	10,4
Energia e Água	362 901	-2,9	162 697	-1,5	63 760	5,6	94 533	-7,3
Construção e Atividades Imobiliárias	1 651 538	23,1	645 615	29,5	295 461	10,1	334 665	49,8
Comércio	3 637 852	-2,6	452 008	9,0	265 670	10,8	184 541	6,0
Transportes e Armazenagem	791 884	9,0	250 069	1,0	112 827	2,5	142 175	-1,9
Alojamento e Restauração	1 442 041	20,1	714 599	21,3	359 346	15,4	348 631	25,1
Informação e Comunicação	353 136	-3,6	191 346	2,4	91 475	-0,4	98 977	4,1
Outros Serviços	1 209 856	4,4	592 763	12,9	341 983	9,7	267 479	13,1

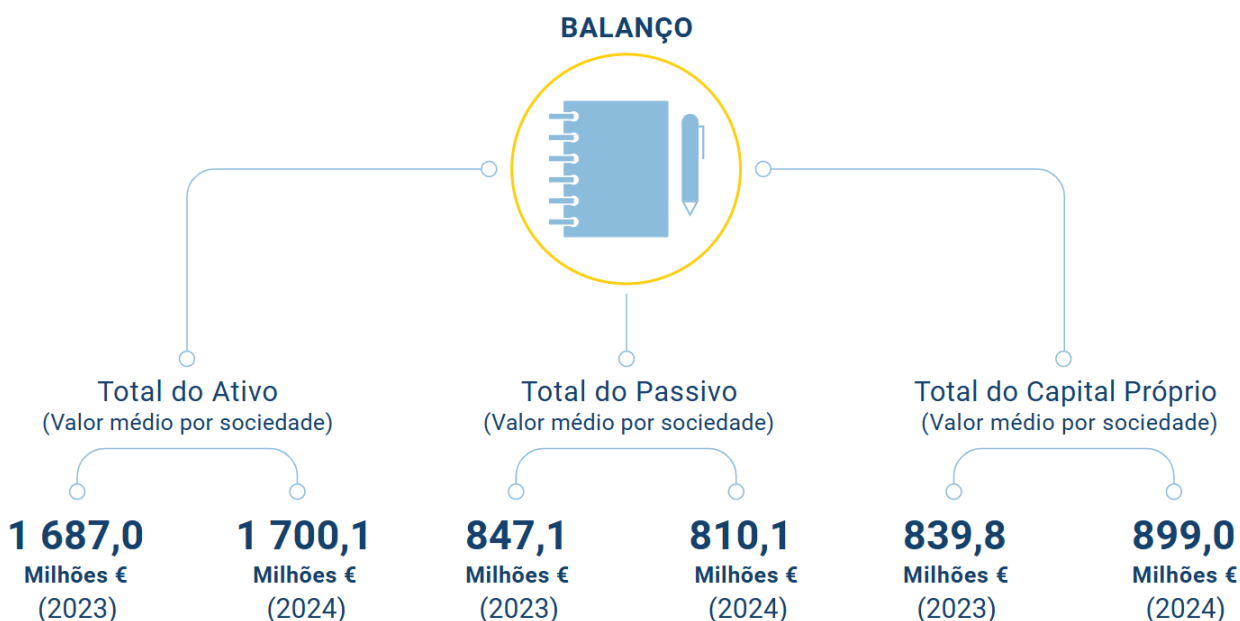
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)

A aceleração da atividade económica verificada em 2024 refletiu-se nos principais indicadores em análise. As sociedades dos setores da “Construção e Atividades Imobiliárias”, do “Alojamento e restauração”, e da “Agricultura e Pesca” evidenciaram crescimentos superiores no volume de negócios (+23,1%, +20,1%, e +9,5%, respetivamente) no VAB (+29,5%, +21,3% +30,5%, pela mesma ordem), e nos gastos com o pessoal (+10,1%, +15,4% e +6,6%, respetivamente).

Gráf. 5 – Produtividade aparente do trabalho e gastos com o pessoal por pessoa empregada, segundo os setores de atividade (2024)



Em 2024, em média, cada sociedade não financeira apresentou um passivo de 810,1 mil euros, traduzindo uma redução de 37,0 mil euros (-4,4%) face ao ano anterior. O ativo por sociedade não financeira registou um acréscimo de 0,8%, ou seja, mais 13,1 mil euros, atingindo um valor médio por sociedade de 1 700,1 mil euros. O capital próprio por sociedade não financeira apresentou um acréscimo de 6,0%, isto é, mais 50,2 mil euros, para um valor médio de 890,0 mil euros por sociedade.



Quadro 5 – Principais rácios de rendibilidade das sociedades não financeiras com sede na RAM, segundo a dimensão e o sector de atividade económica

Desagregação	Rendibilidade das vendas		Rendibilidade do ativo		Rendibilidade do capital próprio	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024
	%					
Empresas não financeiras	14,41	14,86	6,82	6,98	13,69	13,34
Dimensão:						
PME	18,03	18,24	7,48	7,47	14,36	13,48
Micro	17,81	29,43	4,27	6,46	9,58	13,55
Pequenas	20,87	14,03	11,83	7,19	18,38	10,79
Médias	14,96	14,47	8,72	10,36	16,59	18,17
Grandes	6,45	6,73	4,40	4,89	10,65	12,48
Sector de atividade:						
Agricultura e Pesca	3,59	4,98	2,51	3,21	5,81	6,82
Indústria	5,38	7,05	4,30	6,00	7,70	11,01
Energia e Água	3,27	3,30	0,93	0,96	2,74	2,69
Construção e Atividades Imobiliárias	17,15	22,79	5,92	7,80	14,16	15,62
Comércio	5,07	5,30	5,55	5,81	12,82	13,46
Transportes e Armazenagem	6,57	3,52	2,81	1,45	6,09	3,61
Alojamento e Restauração	28,91	21,83	10,71	8,51	20,55	14,73
Informação e Comunicação	19,29	21,73	12,66	12,26	24,52	22,03
Outros Serviços	41,10	41,19	10,18	11,07	16,08	16,96

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)

Em 2024, o rácio de rendibilidade do capital próprio (rácio entre o resultado líquido do período e o total do capital próprio x 100) diminuiu em 0,35 p.p. face ao ano precedente, enquanto a nível nacional caiu 1,07 p.p.. Por sua vez, o rácio de rendibilidade do ativo (rácio entre o resultado líquido do período e o total do ativo x 100) aumentou 0,16 p.p., tendo a nível nacional decrescido 0,34 p.p.. O rácio de rendibilidade das vendas (rácio entre o resultado líquido do período e o total do volume de negócios x 100) aumentou 0,45 p.p., enquanto no País caiu 0,41 p.p..

Na rendibilidade das vendas (41,19%), destacaram-se os “Outros serviços”, enquanto na rendibilidade do ativo (12,26%) e na rendibilidade do capital próprio (22,03%) sobressaiu a “Informação e Comunicação”.

Quadro 6 – Principais rácios financeiros das sociedades financeiras com sede na RAM, segundo a dimensão e o sector de atividade económica

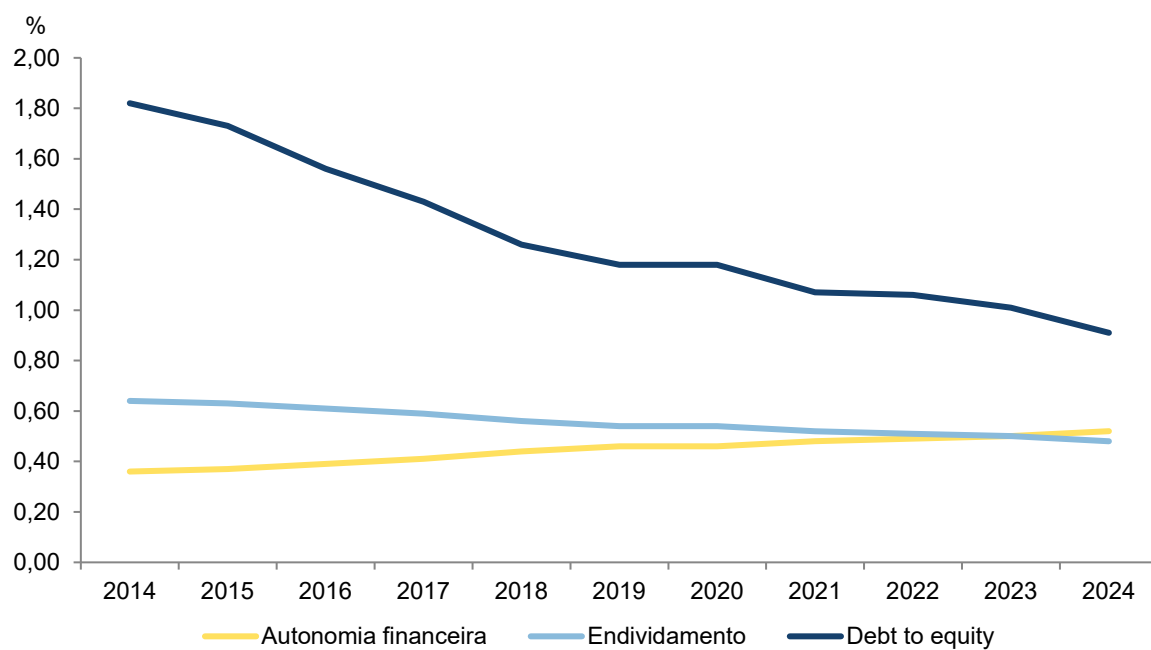
Desagregação	Autonomia financeira		Debt to equity		Endividamento	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Empresas não financeiras	0,50	0,52	1,01	0,91	0,50	0,48
Dimensão:						
PME	0,52	0,55	0,92	0,80	0,48	0,45
Micro	0,45	0,48	1,24	1,10	0,55	0,52
Pequenas	0,64	0,67	0,55	0,50	0,36	0,33
Médias	0,53	0,57	0,90	0,75	0,47	0,43
Grandes	0,41	0,39	1,42	1,55	0,59	0,61
Sector de atividade:						
Agricultura e Pesca	0,43	0,47	1,31	1,13	0,57	0,53
Indústria	0,56	0,54	0,79	0,84	0,44	0,46
Energia e Água	0,34	0,36	1,95	1,80	0,66	0,64
Construção e Atividades Imobiliárias	0,42	0,50	1,39	1,00	0,58	0,50
Comércio	0,43	0,43	1,31	1,32	0,57	0,57
Transportes e Armazenagem	0,46	0,40	1,17	1,49	0,54	0,60
Alojamento e Restauração	0,52	0,58	0,92	0,73	0,48	0,42
Informação e Comunicação	0,52	0,56	0,94	0,80	0,48	0,44
Outros Serviços	0,63	0,65	0,58	0,53	0,37	0,35

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)

O rácio de autonomia financeira (quociente entre o capital próprio e o ativo) subiu 0,02 p.p, enquanto o rácio de endividamento (divisão entre o passivo e o ativo) diminuiu 0,02 p.p.. O *debt to equity* (quociente entre o passivo e o capital próprio) baixou 0,10 p.p na Região. No País, o rácio de autonomia financeira aumentou 0,02 p.p., enquanto o rácio de endividamento e *debt to equity* diminuíram 0,02 p.p. e 0,07 p.p., respetivamente.

Na RAM, as PME (0,55) evidenciavam, em 2024, uma autonomia financeira superior à das sociedades de grande dimensão (0,39).

Gráf. 6 – Principais rácios financeiros (2014-2024)



Nota Técnica

Os dados estatísticos apresentados correspondem aos dados definitivos do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), para o ano de referência de 2023, o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o INE e a Autoridade Tributária e Aduaneira e, por outro, com informação proveniente da Base Integrada de Unidades Económicas do INE.

Em 2019 entrou em vigor a nova IFRS 16 – Locações, que afetou a contabilização dos contratos de locação e, conseqüentemente, as demonstrações financeiras das empresas que seguem as normas internacionais de relato financeiro. Os dados definitivos do SCIE para 2023 foram ajustados, nomeadamente as variáveis que sofreram alterações devido a esta IFRS, para que a informação fosse comparável com a dos anos anteriores.

O âmbito da análise efetuada corresponde ao total das empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev. 3, com exceção da secção O – “Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória”, e grupo 653 – “Fundos de pensões e regimes profissionais complementares”. Foram considerados 9 grupos de atividades económicas: Agricultura e pescas (secção A da CAE Rev. 3), Indústria e energia (secções B a E), Construção e atividades imobiliárias (secções F e L), Comércio (secção G), Transportes e armazenagem (secção H), Alojamento e restauração (secção I), Informação e comunicação (secção J), Serviços financeiros (secção K) e Outros serviços (secções M – “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares”, N – “Atividades administrativas e dos serviços de apoio”, P – “Educação”, Q – “Atividades de saúde humana e apoio social”, R – “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e Recreativas”, e S – “Outras atividades de serviços”).

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas grandes empresas as (i) empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço, ou (ii) empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros.

As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como PME, das quais:

- Uma **média empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros, e que não está classificada como micro ou pequena empresa.
- Uma **pequena empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros, e que não está classificada como uma microempresa.
- Uma **microempresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.”

Atendendo às características muito distintas das sociedades face às empresas individuais, optou-se por incidir a análise sobre as unidades constituídas sob a forma jurídica de sociedade. Para as empresas individuais, no tratamento estatístico da informação efetuado pelo INE, é assumido que somente aquelas que apresentam um sistema organizado de contabilidade têm valores de Balanço, pelo que a interpretação dos rácios financeiros calculados com base nos valores para o total das empresas não financeiras levaria a resultados enviesados.

Principais Conceitos

Atividade económica: resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Atividade principal: atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

Empresa: entidade jurídica (pessoa singular e coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

Empresa individual: tipo de unidade empresarial que abrange as formas jurídicas de empresário em nome individual e trabalhador independente.

Sociedades de elevado crescimento correspondem a empresas que apresentam um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Gazelas (empresa jovem de elevado crescimento): empresa até 5 anos de idade com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos. O crescimento médio anual é medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Rácios económico-financeiros:

Gastos com o pessoal por pessoa ao serviço = Gastos com o pessoal / Pessoal ao serviço

Produtividade aparente do trabalho = VABcf / Pessoal ao serviço

Remuneração média anual = (Remunerações / Pessoal ao serviço remunerado)

Siglas e abreviaturas

CAE Rev.3 - Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

EBE - Excedente bruto de exploração

FBCF – Formação bruta de capital fixo

IES - Informação Empresarial Simplificada

IFRS – Normas Internacionais de Relato Financeiro

N.º - Número

PME - Micro, Pequenas e Médias Empresas

p.p. - Pontos percentuais

VAB - Valor acrescentado bruto

VVN - Volume de negócios

SCIE - Sistema de Contas Integradas das Empresas

Informação aos utilizadores:

Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.